



*Direitos para Todos! Assegurados por uma  
Governação Inclusiva e Participativa*

# RELATÓRIO SEMESTRAL

**JANEIRO A JULHO 2017**

# RELATÓRIO SEMESTRAL

## JANEIRO A JULHO 2017

### APRESENTAÇÃO

A Direção Executiva da NANA, apresenta ao Conselho de Direção, Governo da Província da Zambézia e Parceiros, o relatório narrativo semestral (Janeiro a Julho 2017) no seguimento da operacionalização do Plano Estratégico NANA 2016-2020 “*Direitos para Todos! Assegurados por uma governação inclusiva e participativa*”.

O documento faz uma análise correlacionada do contexto de atuação, desafios e estratégias de implementação com enfoque no grau de alcance dos resultados propostos para o ano 2017, centralizados nos pilares estratégicos: i) **Governação para Cidadania**, ii) **Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais**, iii) **Governação para Saúde** e iv) **Desenvolvimento Organizacional**.

As realizações que serão apresentadas neste documento representam o esforço conjunto de todos os intervenientes na luta em defesa da causa e para o alcance da visão “*Direitos e bem-estar social, político e económico para todos, assegurados por uma governação inclusiva e participativa*”. A NANA acredita que os feitos até então alcançados conduzem a consolidação de resultados e mudanças concretas no seio do grupo alvo a luz da sua teoria de mudança que defende a combinação e integração de três abordagens e estratégias, a Abordagem Baseada em Direitos Humanos, o Modelo Socio-Ecológico e a Abordagem de Género.

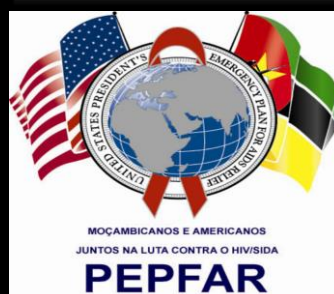
Mocuba, Agosto de 2017.

Jorge Manuel Cardoso  
Director Executivo da NANA

PARCEIROS:



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA  
ZAMBÉZIA



## ÍNDICE

Conteúdos	Pág.
<b>Quem somos?</b>	4
<b>REANÁLISE DO CONTEXTO</b>	
Ambiente Externo Ambiente Interno	5
<b>REANÁLISE DO PROBLEMA</b>	
Governança para Cidadania Agricultura e Recursos Naturais Governança para Saúde	6 - 8
<b>REANALISE SWOT</b>	8 - 9
<b>ANÁLISE DO STAKEHOLDERS</b>	9
<b>ANÁLISE DAS QUESTÕES TRANSVERSAIS</b>	10
<b>ANÁLISE DO PROGRESSO</b>	
Análise geral Pilar 1. Governança para Cidadania Pilar 2. Alternativas de Governança para Agricultura e RN Pilar 3. Governança para Saúde Pilar 4. Desenvolvimento Organizacional	11 - 26
<b>MATRIZ DE RISCOS</b>	27 - 28
<b>MATRIZ DE MONITORIA</b>	27 - 28
<b>HISTÓRIAS DE SUCESSO</b>	29
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	

## LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

NANA	Associação de Apoio ao Desenvolvimento ( <i>originalmente Núcleo de Amigos da Natureza e Ambiente</i> )
CEP	Cidadania e Participação
PPCR	Projecto de Poupança e Crédito Rotativo
OSC	Organizações da Sociedade Civil
ONG	Organizações Não-governamentais
FONGZA	Fórum das Organizações Não Governamentais da Zambézia
MAE	Ministério da Administração Estatal
IOF	Inquérito sobre Orçamento Familiar
TIA	Trabalho de Inquerito Agrícola
PIB	Produto Interno Bruto
INE	Instituto Nacional de Estatística
SAMcom	Comité de Monitoria e Responsabilização Social
GFD	Grupos Focais de Discussão
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
SDEJCT	Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
CMCM	Conselho Municipal da Cidade de Mocuba
SC	Sociedade Civil
AM	Assembleia Municipal
AdM	Agentes de Mudança
CGRN	Comité de Gestão de Recursos Naturais
PRRP	Processo de Revisão e Reflexão Participativa
CPC	Cartão de Pontuação Comunitária
EPC	Escola Primária e Completa
COVs	Crianças Órfãos e Vulneráveis
SSR	Saúde Sexual e Reprodutiva
TARV	Tratamento Antirretroviral
MISAU	Ministério da Saúde
CCG	Comité de Co – Gestão
FEDUZA	Fórum de Educação da Zambézia
MEPT	Movimento de Educação para Todos
RADEZA	Rede das Organizações para Desenvolvimento Sustentável da Zambézia

## Quem somos?



Associação de Apoio ao Desenvolvimento

NANA (Associação de Apoio ao Desenvolvimento) é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de carácter social, com sede na cidade de Mocuba, fundada em 1998. Actualmente, a luz do Plano Estratégico 2016-2020, a NANA desenvolve as suas ações nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molocué, Província da Zambézia, tendo os seguintes **pilares estratégicos**:

1. Governação para Cidadania;
2. Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais;
3. Governação para Saúde e;
4. Desenvolvimento Institucional.

O Principal **grupo alvo** da NANA é formado por:

- a. Mulheres e homens jovens e adultos de ambos sexos em idade activa
- b. Crianças e adolescentes dos 0 aos 18 anos de idade
- c. Instituições como: Conselhos Consultivos, CGRN, Agentes de Mudança, Círculos de REFLECT, Clubes Escolares da Rapariga, Plataforma Distrital, Associações agro-pecuárias, Parlamento Infantil, Parlamento Juvenil, Inter-pares, Conselhos de Escola, Comitês de Co-gestão e OCBs.

### Declaração da visão

Direitos e bem-estar social, político e económico para todos, assegurados por uma governação inclusiva e participativa.

### Declaração da visão

Contribuir para o bem-estar social, político e económico e satisfação dos direitos das comunidades usando abordagens integradas baseada em direitos humanos, de género e de estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento.

### Valores

#### **a) Transparência**

A NANA é pela transparência no relacionamento com parceiros, comunidades e todos outros actores; nos procedimentos internos e na prestação de contas

#### **b) Profissionalismo**

A NANA defende o profissionalismo no relacionamento com as comunidades, beneficiários e parceiros;

#### **c) Respeito**

A NANA defende o respeito entre os seus membros, trabalhadores e beneficiários das suas ações

#### **d) Igualdade**

A NANA promove a igualdade no relacionamento interno entre os membros e trabalhadores e, externamente no relacionamento com as comunidades, beneficiários e parceiros

#### **e) Equidade de género**

A NANA é pela equidade de género dentro da organização, e através das suas intervenções junto aos grupos alvos

#### **f) Solidariedade**

A NANA é pela solidariedade com os problemas das pessoas excluídas, incluindo em situações de emergência

#### **g) Auto-estima**

A NANA defende a promoção da auto-estima dentro da organização e fora dela

#### **h) Autonomia Política**

A NANA pauta por um comportamento que garanta que os seus princípios de autonomia sejam assegurados e não haja influência negativa de outros actores nas suas agendas de desenvolvimento

## I. ANÁLISE DO CONTEXTO 2017

### 1.1. Ambiente Externo

Depois da “Crise” vivida em 2016, o País tem registado sinais encorajadores de recuperação em 2017. Vive-se uma relativa tranquilidade, fruto do acordo de tréguas das hostilidades militares. A vida voltou a normalidade em muitos locais, com maior enfoque nas zonas rurais, onde os impactos do conflito foi mais acentuado. Outro sim prende-se a paulatina recuperação do valor da moeda nacional face ao dólar americano. Ademais, numa análise holística, 2017 não foi caracterizado pela ocorrência de calamidades naturais graves sob ponto de vista de danos humanos, materiais e limitantes da produção agrícola, mesmo o país sendo propenso a desastres de forma cíclica. Estes aspectos constituem marcos positivos para o exercício da cidadania e harmonização da vida social.

Não obstante ao contexto apresentado anteriormente, a efectividade da “trégua” é questionável, pairando um sentimento de incerteza no seio dos moçambicanos. Tais dúvidas surgem pelo facto de até ao momento não existir nenhum acordo escrito e assinado entre as partes (Governo e a RENAMO), apenas entendimentos verbais sem evidências que comprovam tais intenções, receando-se que a qualquer instante retome o conflito armado, colocando novamente em pânico e ceifando vidas dos cidadãos. A Paz constitui o elemento chave para o alcance de objectivos propostos.

Aproxima mais um ciclo eleitoral em Moçambique, com as eleições Autárquicas em 2018 e Gerais em 2019, no entanto, 2017 constitui um ano de preparação. Facto notável, a julgar pela dinâmica dos partidos políticos no sentido de “afinarem as suas máquinas” para fazer frente aos escrutínios. Este cenário constitui uma oportunidade, um “campo fértil” para a sociedade civil negociar propostas concretas e influenciar mudanças tanto no seio dos partidos políticos através dos seus manifestos eleitorais, bem como com o governo que geralmente tem-se mostrado mais aberto e recetivo nestas épocas. Igualmente constitui um momento para a Sociedade Civil influenciar para a mudança de atitudes e comportamento através da educação cívica de todas as forças vivas da sociedade para que adotem uma postura responsável nas próximas eleições.

### 1.2. Ambiente Interno

Tratando-se do segundo ano da implementação do Plano Estratégico NANA 2016-2020, o Plano NANA 2017 surge na prossecução das ações de seguimento no âmbito da operacionalização do instrumento mãe, daí que, vários são os desafios, desde a entrada de novos projectos até a necessidade de mudanças profundas nos mecanismos de trabalho. Na área programática destaque vai para o início de novos projectos que reforçam e alimentam a implementação do plano estratégico desta agremiação tanto no foco temático como geográfico, o que incentivou a abertura de um escritório da NANA no distrito de Alto Molocué. Esforços que demonstram o trabalho de angariação de recursos que a NANA tem desenvolvido.

Na área financeira destaca-se a aquisição e entrada em funcionamento do pacote contabilístico PRIMAVERA, marcando assim o início de uma nova era na organização, tratando-se de uma experiência nova traz consigo desafios e mudanças nos procedimentos de trabalho. Ressaltar o cometimento da NANA em sempre melhorar os procedimentos internos para adequar ao contexto actual, dentro do previsto no manual de políticas administrativas e financeiros da NANA, combinado com as normas e instrumentos dos parceiros. Estes desafios estendem-se aos órgãos sociais, particularmente o Conselho Fiscal como órgão de auditoria, fiscalização e controle interno.

## II. ANÁLISE DO PROBLEMA

### 2.1. *Governança para Cidadania*

A prioridade de Governança para Cidadania apresenta duas componentes de intervenção, i) Educação para Cidadania e ii) Monitoria e Advocacia de Políticas Públicas. A combinação destas componentes surge como forma de contribuir para por um lado, melhorar a participação da sociedade civil na governação local, e por outro lado, promover o engajamento do cidadão para uma mudança social e de comportamento. De acordo com o estudo (ENIM, 2012), a participação da Sociedade Civil na governação em Moçambique é fraca, esta apenas participa no processo da Avaliação Conjunta Anual a título consultivo, através do G20, um grupo informal de OSC's e ONG's, a maioria delas operando a nível nacional.

A semelhança das outras províncias, na Zambézia, existem os Observatórios de Desenvolvimento, onde o papel da Sociedade Civil e a eficácia nesses “espaços convidados” tem sido limitado, com o governo a prestar mais contas aos doadores que à sociedade em geral. Ainda na Zambézia, existe o Fórum das ONG's da Zambézia (FONGZA), que aglutina a coordenação das organizações da sociedade civil para dialogar com o Governo a nível Provincial. Numa fase embrionária, estão a ser criadas e capacitadas Plataformas distritais como forma de concretização do contacto e interação entre a sociedade civil e as instituições estatais e governamentais garantindo a sua participação mais activa.

Aliado a este cenário, a taxa de analfabetismo em Mocuba e Lugela é de 62.5% e 81.0% respetivamente, mais altas que a média nacional de 52.3%. O facto de a maior parte das mulheres serem iletradas nos dois distritos lhes conduz a limitado acesso à informação e ao conhecimento em geral sobre os seus direitos, sofrerem das práticas culturais e religiosas, o que reforça e perpetua a violação dos direitos das mulheres. As raparigas não conseguem completar o ciclo da escolaridade por casarem-se muito cedo, o custo de seguimento para outros níveis de escolaridade se tornam muito elevado para os pais encarregados de educação dado ao facto das escolas dos níveis subsequentes localizarem-se distante.

### 2.2. *Agricultura e Recursos Naturais*

A Província da Zambézia possui um potencial de terras aráveis de cerca de oito milhões de hectares, mas apenas explora, para actividades agro-pecuárias, cerca de 1,3 milhão de hectares, o correspondente a 16,4% das suas potencialidades. A prática de produção comum é a agricultura itinerante, caracterizada pela utilização da enxada de cabo curto, baixa produtividade, baixo uso da terra e em moldes de subsistência praticada pelas famílias rurais sem uma orientação para o mercado. Este cenário coloca a província numa situação preocupante de insegurança alimentar e altos índices de desnutrição crónica (5,2% das crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda na Zambézia), sendo classificada como uma das maiores provinciais com "privação severa de saúde" (34% ou cerca de 700 mil crianças).

Os distritos de Mocuba e Lugela têm a agricultura como a sua principal actividade económica. Além da terra, o outro recurso produtivo vital, mas que ainda é escasso, é o capital financeiro, do qual o seu acesso principalmente por parte das mulheres ainda é limitado. Daí a necessidade de se proporcionar o acesso da mulher às micro-financas, como um ponto estratégico para a redução da pobreza feminina (57.8% contra os 53.9% da pobreza masculina, segundo IOF 2009), uma vez que a mulher tem maior participação na agricultura (cerca de 87%, segundo INE 2011). Dados do TIA (2006) indicavam que somente 5% dos agricultores do sector familiar reportam ter acesso a alguma forma de crédito. O relatório MAE (2013) acrescenta que a contribuição do crédito no sector agrário tem estado em declínio nos últimos anos.

Através das componentes de Agricultura de Conservação, Educação Financeira, Agro-negócio e Alternativa para a prevenção, resiliência e mitigação do impacto das mudanças climáticas pretende-se melhorar as fontes alternativas de obtenção e gestão da renda direcionada para mulheres e jovens com base em mecanismos informais de crédito, ligação com o sector privado, adopção da agricultura de conservação para aumento da produtividade numa base ecológica com vista a minimizar o do impacto das mudanças climáticas, este último que constitui prioridade de intervenção na atualidade face aos efeitos que já são visíveis.

### **2.3. Governação para Saúde**

Casamentos prematuros e gravidez precoce: Em Mocuba e Lugela a poligamia é uma prática comum, caminhando paralelamente com o hábito de se ter duas ou mais mulheres consideradas “amigas” ou “amantes”. A mulher a partir dos 13 anos em diante já é considerada pronta para o casamento. Os ritos de iniciação femininos são bastante comuns neste distrito e envolvem raparigas a partir dos 9 anos. Após a passagem pelos ritos a expectativa das raparigas e a pressão social para o casamento aumentam. Entre os ensinamentos transmitidos durante os ritos de iniciação uma parte dá ênfase ao aconselhamento no sentido de a mulher assumir o “seu papel” de subordinação perante o homem e procurar de todas as formas “agradar o marido”.

**Planeamento Familiar:** os actuais 11,5% da taxa do acesso universal do planeamento familiar, lançam desafios para a intervenção de todos os actores como forma de explorar abordagens inovadoras e novas formas de parcerias intersectoriais para melhoria do acesso e atingir altas taxas de prevalência. Nos distritos de Mocuba e Lugela a fraca aderência ao planeamento familiar está fortemente ligada as questões culturais.

**Violência e abuso sexual:** a violência e o abuso sexual são violações sérias dos Direitos Humanos, compromete o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e harmoniosa. A violência tornou-se, nos últimos anos, matéria de saúde pública pelas graves implicações que pode ter na saúde física e mental das vítimas/sobreviventes e das suas famílias.

No âmbito da implementação do Plano Nacional de Prevenção e Combate a Violência contra Mulher uma das maiores conquistas foi a aprovação da Lei 29/2009 sobre a Violência Doméstica Praticada contra a Mulher A aprovação desta Lei foi o resultado do esforço conjunto do Governo e organizações de mulheres e activistas pela igualdade de género. Para além de criminalizar a violência contra mulheres, esta Lei também torna esta prática em crime público que é um importante passo para acabar com a impunidade dos perpetradores especialmente na esfera doméstica, onde ocorre a larga maioria dos casos.

**Direitos Humanos das Mulheres:** A Constituição da República de Moçambique estabelece os fundamentos para a salvaguarda dos direitos humanos da mulher. A igualdade de direitos entre homens e mulheres perante a lei em todas as esferas da vida social, política, económica é um princípio estabelecido pela constituição que é materializado através de legislação, políticas, programas e planos nacionais em todas as áreas. O Estado Moçambicano assinou e ratificou a Convenção sobre eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres tendo aderido ao respectivo protocolo adicional. No cumprimento das obrigações nacionais daí decorrentes o principal marco desde 2009 foi a aprovação da Lei 29/2009 sobre Violência Doméstica Praticada contra Mulheres.

Todos os actores sociais estão empenhados no desenvolvimento de acções com vista a reforçar a observância dos direitos humanos das mulheres através da implementação de todos os dispositivos

legais nacionais, regionais e internacionais. Ao nível local, ressentem-se da necessidade de divulgação destes direitos, pois, o acesso a informação é a chave para uma relação justa de poder e por conseguinte um instrumento para mudança social e de comportamento.

### III. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A NANA goza de muita credibilidade e legitimidade junto das comunidades, organizações, associações, doadores e instituições estatais e do governo a nível local e nacional</li> <li>○ A NANA está a operar numa região geográfica definida pelo governo como sendo uma zona económica especial, o que pressupõe diversas intervenções que são “potenciais” conflitos na gestão dos recursos e do desenvolvimento</li> <li>○ Existência de um quadro legal e políticas favoráveis a intervenção da NANA usando a abordagem baseada em direitos humanos</li> <li>○ Existência de potenciais parceiros (Organizações não governamentais, associações, doadores) interessados na implementação da abordagem de direitos humanos, comunicação para a mudança social e de comportamento, abordagem de género o que confere a possibilidade de recursos e estabelecimento de parcerias e sinergias</li> <li>○ Existência de espaços para a actuação da NANA isto é, debilidades de actuação da sociedade civil, e expansão das suas actividades para outros distritos e províncias, dado a não existência de organizações fortes a operar na zona</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A NANA poderá ser conotada pelo governo e instituições como estando a exercer actos políticos, devido a sua intervenção na área da governação, e por má fé de alguns membros do governo impedir a sua actuação</li> <li>○ A NANA poderá vir a depender dos doadores ou de organizações não governamentais com algum recurso, afectando a sua agenda e sobrevivência. Ou seja estará numa situação de “Faz o que te digo para fazer...se não queres cai fora”</li> <li>○ A NANA corre o risco de se desestuturar devido a interferência de vários doadores e cada um com os seus modelos e formatos de prestação de contas e de implementação prática das actividades. Esta situação poderá levar a sobrecarga do pessoal e a redução da capacidade de resposta atempada e eficazmente</li> <li>○ Uma demanda de expansão mal dimensionada poderá afectar a capacidade de “delivery” da organização se não forem tomadas as medidas necessárias</li> </ul>
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A NANA tem existência legal e normas e princípios que lhes confere o estatuto legal para operar no país</li> <li>○ A NANA possui recursos humanos qualificados, sendo constituída por uma equipa jovem, dinâmica e motivada. Possui alto sentido de responsabilidade e uma cultura organizacional de aprendizagem contínua</li> <li>○ A sua estreita ligação com as comunidades e as autoridades locais de forma transparente e humilde permitiu criar confiança e legitimidade da organização aos vários níveis</li> <li>○ A NANA acumulou experiências e boas práticas de trabalho de sensibilização e educação comunitárias usando a metodologia REFLECT, CAC, CPC, Auditoria Social, Audição Pública, PRRP</li> <li>○ O modelo de trabalho em parceria tem vindo a ser prática da organização, tendo acumulado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ A NANA deve fortalecer a governação interna, criando capacidades aos órgãos sociais por forma a melhorar a transparência na prestação de contas.</li> <li>○ A NANA precisa melhorar a sua capacidade de descrição e delegação de tarefas e responsabilização a todos os níveis</li> <li>○ A NANA precisa de melhorar a sua capacidade de documentação e prestação de contas.</li> <li>○ A NANA precisa consolidar as suas abordagens sobre advocacia e monitoria da governação baseada em evidências</li> <li>○ A NANA precisa consolidar os mecanismos de auto-avaliação, monitoria e avaliação de programas mais consistentes e regulares</li> </ul>

experiência assinalável o que permitiu o estabelecimento de parcerias estratégicas

## IV. ANÁLISE DOS STAKEHOLDERS

### **Pilar Estratégico 1.**

#### ***Governança para Cidadania***

Beneficiários: Conselhos Consultivos, Agentes de Mudança, Plataforma Distrital da Sociedade Civil, Comitês de Monitoria, SAMcom, Municípios, Conselhos de Escola, Grupos Focais de Discussão

Detentores de obrigações: Governos dos distritos de Mocuba e Lugela (SDEJCT, SDPI), CMCM, AM

Localização: Município de Mocuba, Distrito de Mocuba (Mocuba-sede, Namanjavira e Mugeba), Distrito de Lugela (Munhamade, Namagoa)

### **Pilar Estratégico 3.**

#### ***Governança para Saúde***

Beneficiários: Comitês de saúde, 3 Comitês de Gestão, 3 Clubes escolares

Detentores de obrigações: Governos dos distritos de Mocuba e Lugela (SDEJCT, SDSMAS)

Localização: Distrito de Mocuba (Munhiba), Distrito de Lugela (Munhamade, Namagoa)

### **Pilar Estratégico 2.**

#### ***Alternativas de Governança para Agricultura e Recursos Naturais***

Beneficiários: Grupos de Poupança, Associações Agropecuárias, CGRNs,

Localização: Distrito de Mocuba (Mocuba-sede, Namanjavira e Mugeba)

## V. ANÁLISE DAS QUESTÕES TRANSVERSAIS

O INSIDA diz que no geral a taxa de prevalência na província da Zambézia é de 12,6 por cento, mas a preocupação neste momento é de novas infeções nos centros urbanos em que a população mais afectada são mulheres jovens, facto que se deve atribuir a múltiplos parceiros daquela faixa etária devido à satisfação de necessidades exteriores. O insuficiente acesso e disponibilidade de informação de direitos e deveres sobre saúde sexual é reprodutivo por jovens mulheres e homens estão na origem dos altos índices de abortos ilegais e igualmente alto índice de mortes causadas por abortos ilegais, aumento de índice de prevalência da infecção por doenças de transmissão sexual e pelo VIH.

Dados do INSIDA 2009, indicavam que o índice de prevalência no País era de cerca de 11,5%, sendo que a prevalência nas mulheres era de 13.1%, comparativamente aos homens, com cerca de 9%. Os mesmos dados afirmavam que as mulheres jovens, particularmente na faixa etária dos 15-24 anos, eram as mais infectadas. O uso de contraceptivos ainda não responde às necessidades das mulheres: Estatísticas indicam que apenas 1 em cada 10 mulheres vivendo em união e 3 em cada 10 mulheres solteiras sexualmente activas usam algum método moderno de contracepção.

E neste contexto que a NANA definiu no seu pilar estratégico, a luta pelos direitos das mulheres e raparigas para mitigar o efeito de HIV/SIDA ao nível das comunidades rurais e urbanas com a implementação de metodologias específicas ao nível das escolas (Saúde Escolar) e nas comunidades através dos comités de co- Gestão nas unidades sanitárias dos distritos de Mocuba e Lugela.

As questões apresentadas estão estreitamente relacionadas com o Género. O Plano Estratégico NANA 2016-2020 enfatiza a abordagem de género combinada a abordagem Baseada em Direitos Humanos e a abordagem usando o Modelo Sócio Ecológico com vista a mudança social e de comportamento por módulos e tecnologia de informação e médias sociais, acreditando que desta forma pode-se promover mudanças significativas e sustentáveis.

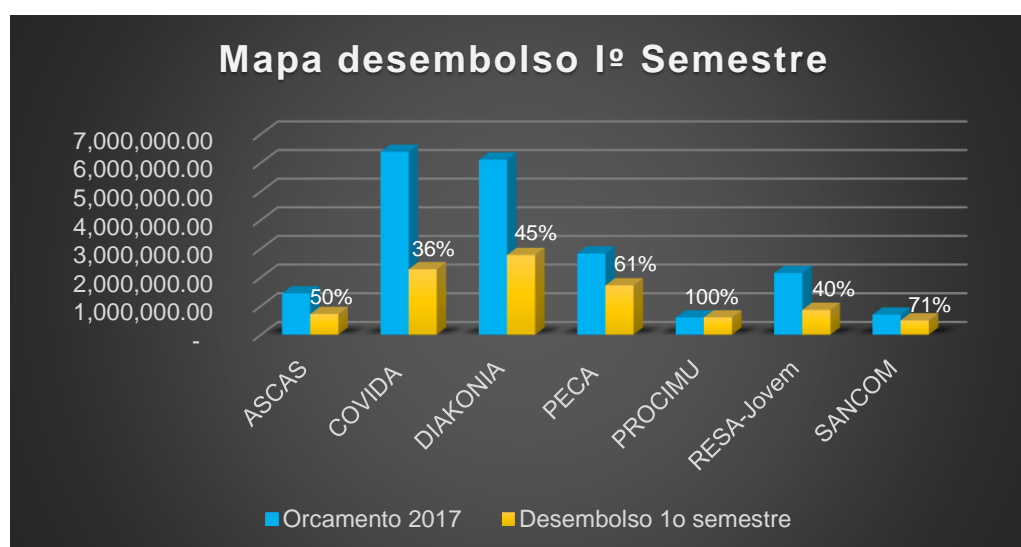
A NANA reconhece que as relações do poder e as construções sociais dos papéis de género afectam sobremaneira o bem-estar da mulher e da sociedade como um todo. Os direitos das mulheres são sistematicamente violados tendo uma relação directa com os hábitos e costumes locais, as atitudes e comportamentos das pessoas e da sociedade, as políticas públicas e a legislação vigente. As intervenções da NANA procuram ter em atenção aos desafios as relações de poder entre o homem e a mulher e as mudanças estruturais que deverão ser efectuadas para uma transformação social e de comportamento. A abordagem de género da NANA não se limita numa mera desagregação de números (Homens Vs Mulheres), embora reconheça a importância dessa desagregação.

## VI. ANÁLISE DO PROGRESSO

### 6.1. Análise geral

O relatório semestral das actividades desenvolvidas pela NANA nas comunidades abrangidas pelas suas intervenções nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molocué, na província da Zambézia, constitui um documento chave para análise do desdobramento do plano estratégico através dos planos operativos. O Plano Anual NANA 2017 conta com o financiamento de parceiros, nomeadamente DIAKONIA, INOVAGRO, PEPFAR, WORLD VISION, OXFAM-IBIS e CONCERN UNIVERSAL, através de projectos e programas específicos como ilustra a tabela a seguir.

Pilar Estratégico	Nome do projecto/programa	Parceiro/Orçamento 2017	Local de implementação
Governação para Cidadania	PROCIMU Promovendo Cidadania para Mudança	OXFAM-IBIS 602,300.00 MT	Mocuba
	PECA Programa de Educação para Cidadania Activa	OXFAM-IBIS 2,832,000.00 MT	Mocuba Lugela
	Programa MuniSAM Monitoria de Responsabilização Social dos Municípios	CONCERN UNIVERSAL 700,000.00 MT	Município de Mocuba
Alternativas de Governação para Agricultura e RN	ASCAS Poupança e Crédito Rotativo, orientado para fundo agrícola	INOVAGRO 1,442,751.90 MT	Mocuba
Governação para Saúde	Saúde Sexual e Reprodutiva Apoio institucional	DIAKONIA 6,107,660.00 MT	Mocuba Lugela
	RESAJovem Reforço no Engajamento Social de Adolescentes e Jovens	PEPFAR 2,149,600.00 MT	Mocuba
	COVida Programa de prestação de serviços e assistência às crianças órfãs e vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA	WORLD VISION 6,380,627.20 MT	Mocuba Alto Molocué
		<b>20,214,939.10 MT</b>	



No global foram desembolsados até ao final do primeiro semestre 9,464,097.25 MT, o correspondente a 47% do orçamento para 2017, fixado em **20,214,939.10 MT**, representando um crescimento na ordem de 40% quando comparado com o valor global angariado no ano 2016.

## 6.2. Progressos em relação ao Plano Estratégico NANA 2016-2020

### 6.2.1. Pilar Estratégico 1. Governação para Cidadania

**Output 1.** Até 2020, pelo menos 3.800 pessoas das quais 40% mulheres e 20% jovens com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades de cidadania, participando na elaboração, implementação e monitoria dos planos e políticas públicas.

#### Actividade 1. Abertura da campanha de Cidadania Fiscal 2017 ao nível do município de Mocuba

Nas ações de seguimento do lançamento oficial da campanha de cidadania fiscal em 2016, foi realizada a 28 de Fevereiro de 2017 a abertura da mesma campanha para o presente ano fiscal. Importa reiterar que a campanha de Cidadania Fiscal enquadra-se nas actividades do SAMCom / Plataforma Distrital no âmbito do Programa MuniSAM-Monitoria de Responsabilização Social dos Municípios. Pretende-se com a iniciativa mobilizar e sensibilizar os munícipes sobre a necessidade de pagamento de taxas e impostos com vista a melhoria da arrecadação de receitas por parte do executivo municipal, que por conseguinte serão alocadas à projectos públicos com impacto directo na vida dos cidadãos.



*Durante a abertura da campanha de cidadania fiscal 2017, a esquerda-vereador de assuntos sociais e recreação, a direita-membros do SAMCom distribuindo folhetos aos munícipes.*

A abertura da campanha teve lugar no bairro Samora Machel e abrangiu directamente cerca de 470 pessoas, sendo 170 homens e 300 mulheres. As mensagens disseminadas estão relacionadas a necessidade de pagamento dos seguintes impostos: IPRA, IPA, TAE e ISVA.

#### Actividade 2. Campanhas de sensibilização sobre saneamento do meio e mudanças climáticas



**Objectivo:** desenvolver conhecimentos e capacidades das comunidades para maior resiliência aos impactos das mudanças climáticas.

**Período:** Fevereiro e Março 2017

**Bairros abrangidos:** 25 de Setembro, Marmanelo e B. Central

**Nr. pessoas abrangidas:** 960 | 501M | 459H

**Estratégia usada:** Exibição de peças teatrais

**Output 2.** Até 2020, pelo menos 2 Plataformas da Sociedade Civil e 3 Governos adoptam uma gestão responsável da coisa pública, dos mecanismos que visam melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

**Actividade 1. Auditoria Social ao Plano Económico, Social e Orçamento Distrital (PESOD) de Mocuba**

No âmbito das ações de monitoria da responsabilização social da Plataforma Distrital de Governação de Mocuba, foram realizadas 24 Auditorias Sociais entre os dias 12/06 a 14/07 de 2017. Como prática, a plataforma tendo na sua posse os documentos que objetos de monitoria (PESOD 2016 e o respectivo Relatório Balanco), analisou e discutiu profundamente nos grupos focais de discussão com vista a seleção das actividades a serem monitoradas e auditadas socialmente. Estas que constituíram elementos de estudo no levantamento de evidências ora realizado.

O processo abrangeu o distrito de Mocuba na sua totalidade, nos três postos administrativos (Mocuba-sede, Mugeba e Namanjavira). As questões analisadas em cada um dos locais foram consideradas tendo em conta a relevância como se apresenta na tabela a seguir.

	Local	Assunto
Mugeba	Centro de Saúde	Alocação de Motos Ambulâncias para Unidade Sanitária
		Conclusão da construção da ponte sobre o rio Raraga
Namanjavira	Centro de Saúde	Alocação de Motos Ambulâncias para Unidade Sanitária
		Reabilitação de casa de mãe espera Namanjavira sede
Mocuba sede	Bairro de reassentamento Mocuba Sisal	Construção de 25 casas pelo Governo e em construção 40 casa em parceria com a Igreja Católica, para os reassentados
	Bairro de reassentamento Naverua-2	



*Membros da Plataforma, na recolha de evidências sobre a conclusão da ponte do rio Raraga.*



*Monitoria das casas tipo-2 construídas para idosos no bairro de reassentamento de Mocuba Sisal*



*Membros da Plataforma monitorando as casas tipo-1 construídas para os reassentados no bairro Naverua-2*

Antes dos trabalhos de campo, os membros da Plataforma beneficiaram-se de um treinamento de reciclagem, realizada na cidade de Mocuba, entre os dias 25 e 26/05, sobre as matérias de monitoria e advocacia de planos e políticas públicas. No geral, participaram 44 membros da Plataforma Distrital de Governação, sendo 18 e 26 H. Importa reiterar que este trabalho conduz a realização da III Audição Pública no distrito de Mocuba.

## **Actividade 2. Monitoria de responsabilização social. Auditoria Social 2017 ao Plano Económico e Social do Concelho Municipal de Mocuba 2016**

O SAMCom prepara a V Audição Pública no Município de Mocuba. Sendo a Auditoria Social um processo que antecedente, os subcomités de monitoria e auditoria social para as vereações de Administração Municipal, Urbanização e Construção, Educação, Saúde e Saneamento, Assunto Sociais e Recreação e Mercados e Feiras, durante deslocaram-se aos diferentes locais onde se situam as actividades seleccionadas para monitorar e auditar socialmente.

O processo foi realizado no período de 04 a 30 de Junho de 2017, nos bairros que compõem a autarquia.

Concluída esta fase, cada subcomité produziu o seu relatório incluindo todas as constatações e recomendações. A Audição Pública prevista para primeira quinzena de Setembro.



*Membros do SAMCom durante a monitoria dos assuntos seleccionados*



Destacar a abertura recetibilidade do executivo municipal em colaborar com a sociedade civil em prol de melhorias na implementação do Plano Económico e Social, facto que encoraja a SC para a promoção de ações de boa governação.

A presente Audição Pública que se prepara acontece num momento com um contexto político delicado, com as eleições autárquicas de 2018 a porta.

Por outro lado, a consolidação deste espaço de responsabilização social poderá marcar um ciclo de governação que quando capitalizado permite lograr sucessos significativos.

O processo de recolha de evidências no terreno foi antecedido por uma reciclagem aos subcomités de monitoria.

### 6.3. Pilar estratégico 2. Alternativa de Governação para Agricultura e Recursos Naturais

**Output 2 (PE):** Até 2020, pelo menos 1.800 mulheres e 1.100 jovens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos e habilidades que resultam na melhoria da obtenção e gestão da renda e das condições de agro-negócio

#### **Actividade 1. Promover a sustentabilidade dos grupos de poupança e crédito rotativo**

A implementação do ASCAS no distrito de Mocuba visa essencialmente aumentar a renda familiar dos produtores agrícolas economicamente activos, numa base sustentável através de Poupança e Crédito Rotativo e estabelecimento de Fundo Agrícola e tem como foco, garantir a sustentabilidade dos grupos de modo que com as suas poupanças, até o final do ciclo cada produtor deve estar em condições de adquirir sementes agrícolas certificadas como forma de aumentar a produtividade.

Para o efeito, foi realizado um treinamento de reciclagem aos facilitadores sobre as abordagens de poupança; Treinamento do fundo agrário e seus procedimentos (regras de utilização). A reciclagem foi realizada entre os dias 18 a 19/05 de 2017, em duas fases, uma na cidade de Mocuba e outros encontros no campo. O encontro realizado na cidade de Mocuba para além dos facilitadores beneficiou igualmente parte do Staff da NANA e parceiros estratégicos do projecto, nomeadamente a INOVAGRO, WINNUA, BANCO OPORTUNIDADE, PANNAR SEED, SYNGENTA e CASA DO AGRICULTOR. No total, a reciclagem na cidade de Mocuba abrangeu um total de 25 participantes, destes, 5 Mulheres e 19 Homens.



*Reciclagem dos facilitadores, a esquerda-encontro realizado na cidade de Mocuba com a participação de parceiros, a direita-encontros no campo com os grupos de poupança.*

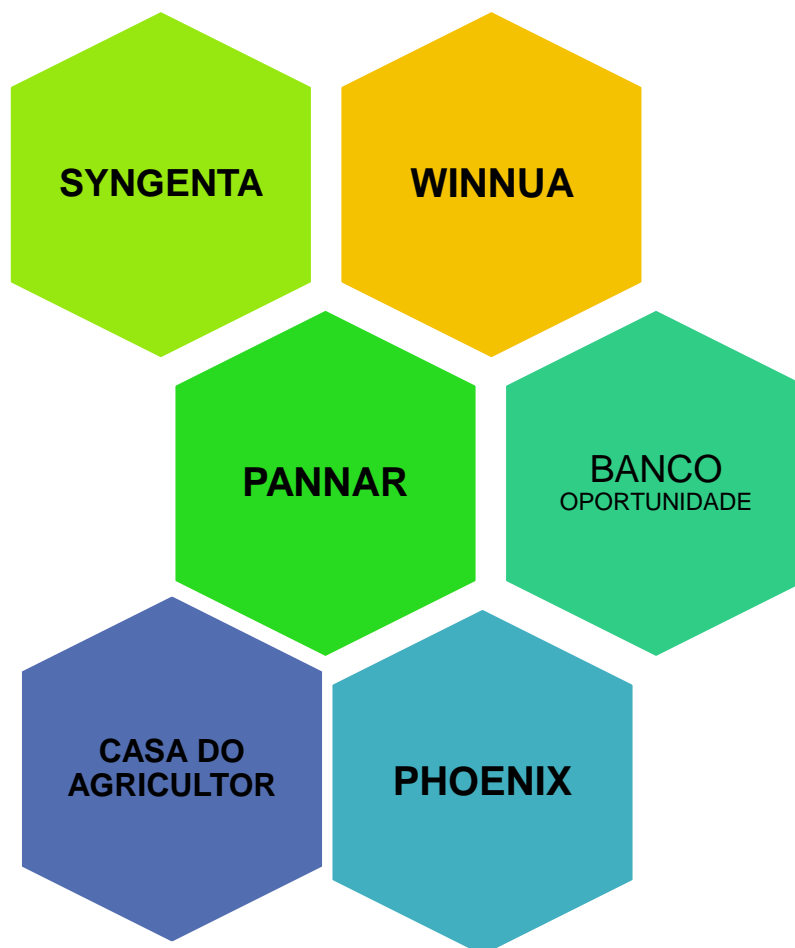
Ainda no âmbito das ações com vista ao fortalecimento dos grupos de poupança para sua sustentabilidade, foram distribuídas 12 Bicicletas para igual número de facilitadores.

Os meios circulantes surgem na senda da melhoria das condições de trabalho, respondendo o desafio das longas distâncias que os facilitadores devem percorrer no exercício das suas actividades.



## Actividade 2. Melhorar a relação comercial entre os grupos de poupança e o sector privado (empresas de insumos). Ligação com diferentes serviços

Na perspetiva de reforçar a ligação dos grupos de poupança com o sector privado (provedores de serviço) na formulação de contratos de modo a obterem insumos certificados, particularmente sementes para aumento da produção e produtividade, a NANA firmou parcerias com fornecedores de serviços diversos considerando a especificidade de produtos e serviços disponíveis. O diagrama a seguir apresenta a relação nominal dos fornecedores e o respectivo mapeamento em termos de responsabilidades.



### Principais responsabilidades

**BANCO OPORTUNIDADE**-empréstimos e abertura de contas aos produtores de modo a apoiá-los na área de produção; as contas a serem abertas podem ser individuais ou colectivas.

**PANNAR SEED**-sementes certificadas aos produtores a um preço justo mesmo que haja oscilação no mercado, isto é, dependendo da quantidade que os produtores irão precisar poderão levar o produto até ao produtor.

**WINNUA**-financiamento a 200 produtores valor correspondente a 15.000 meticais máximo a serem devolvidos ao Winnua sem juros. Igualmente apoia na comercialização, comprando milho dos produtores.

**SYNGENTA** e a **CASA DO AGRICULTOR** disponíveis em trabalhar com o pequeno agricultor para o fornecimento de sementes certificadas de milho diferentes variedades, hortícolas e outros insumos agrícolas incluindo os pesticidas assim como herbicidas.

### Actividade 3. Assistência contínua dos grupos de poupança

#### Perfil dos grupos

Regista-se um aumento gradual do número total de membros dos grupos de poupança, tendo-se actualmente cerca de 1958 membros. Dos grupos realizando poupanças activamente 934 membros são do sexo masculino e 1022 do sexo feminino como se apresenta na tabela as seguir.

#### Situação dos grupos de poupança até Julho 2017

União	N.º total de grupos	N.º grupos a poupar	N.º membros actuais	Homens	Mulheres
Alto Benfica	8	8	196	90	106
Alto Benfica	5	5	116	68	48
Caiave	6	6	151	92	59
Caiave	5	4	92	37	55
Muaquiua	10	10	280	162	118
Muaquiua	5	5	107	48	57
Mugeba	6	6	150	78	72
Mugeba	4	4	102	42	60
Nadala	9	9	275	78	197
Nadala+GSA	5	5	165	105	60
Namanjavira	11	11	275	110	165
Namanjavira	3	3	49	24	25
	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>1958</b>	<b>934</b>	<b>1022</b>
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>1958</b>		

Estes números revelam o esforço que tem-se desenvolvido na componente de sensibilização comunitária. Quanto aos assuntos transversais relacionados ao género a equipe da NANA esta engajada na sensibilização dos membros e como forma de se dar espaço e as mesmas oportunidades as mulheres na seleção dos facilitadores envolve-se as mulheres assim como alguns cargos dentro do grupo como é o caso de presidente, secretario, tesoureiro e contador.

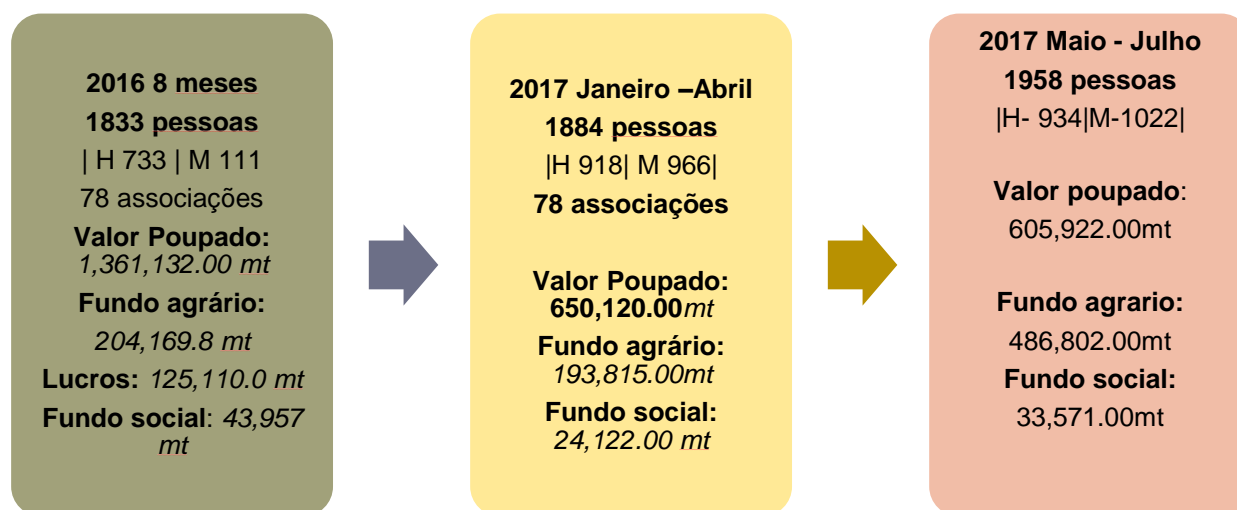
#### Desempenho financeiro

No que se refere ao fundo geral e ao fundo social para o mês de Maio pode se verificar na tabela 5 que o valor poupado foi maior em comparação com os meses de Junho e Julho, enquanto, no que se refere ao fundo agrícola a maior poupança foi verificada no mês de Junho seguido do mês de Julho. Esta variação poderá estar influenciada por vários motivos como é o caso do trabalho de sensibilização dos grupos e consciencialização dos membros, aquisição de valores monetários na comercialização do milho durante a campanha entre outros.

União	Fundo Geral	Fundo Social	Fundo Agrário
	Até Julho 2017	Até Julho 2017	Até Julho 2017
Alto Benfica	151,440.00	8,766.00	47,465.00
Alto Benfica	63,210.00	5,830.00	25,070.00
Caiave	127,404.00	510.00	46,377.00
Caiave	74,278.00	1,395.00	14,200.00
Muaquiua	197,015.00	12,403.00	110,340.00
Muaquiua	51,695.00	2,160.00	17,355.00
Mugeba	52,060.00	3,635.00	43,500.00
Mugeba	38,483.00	2,493.00	24,640.00

União	Fundo Geral	Fundo Social	Fundo Agrário
	Até Julho 2017	Até Julho 2017	Até Julho 2017
Nadala	195,412.00	5,306.00	103,355.00
Nadala+GSA	104,350.00	5,885.00	40,220.00
Namanjavira	157,200.00	10,975.00	201,025.00
Namanjavira	43,500.00	1,035.00	7,070.00
<b>Total</b>	<b>1,256,047.00</b>	<b>60,393.00</b>	<b>680,617.00</b>
<b>Grande total</b>	<b>1,997,057.00 MT</b>		

Os dados apresentados na tabela anterior demonstram que os produtores estão cientes da importância de poupar para o fundo agrícola de modo a adquirirem sementes certificadas e outros insumos de qualidade através de planos de produção estruturados.



**Figura 1:** Progressão dos grupos de poupança

Em termos de projeção para 2017 estão previstas 2500 pessoas para atingir, porém, até o mês de Abril foram atingidas 75.36% do número total e de Maio a Julho houve um aumento e foram atingidos 2.96% do número pretendido, correspondendo a um total de 78.32%. Para o caso de homens estava previsto em atingir 1200 e do valor atingido corresponde a 77.83% e mulheres 78.63%.

Quanto ao valor das poupanças da previsão feita foi atingida 74.43%, fundo agrícola em 55.00% e fundo social em 53.68%. Quanto ao valor estimado para o fundo social e fundo geral os grupos conseguiram aderir a 100% paralelamente a isso o valor do fundo agrícola foi aderido em 73.33%. comparativamente ao ano de 2016 em que não se conseguiu obter um valor satisfatório, visto que os membros não estavam ainda consciencializados o suficiente para desenvolver esta actividade.

## 6.4. Pilar Estratégico 3. Governação para Saúde

**Output (PE) 3:** Até 2020, pelo menos 2.500 jovens e 1500 mulheres e homens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades e exercendo os seus direitos a uma saúde sexual e reprodutiva incluindo: (i) Educação sexual e reprodutiva; (ii) Planeamento familiar; (iii) Proteção contra os casamentos prematuros; (iv) Assédio e abuso sexual e (v) Equidade de Género

### Actividade 1. Engajamento de adolescentes e jovens para melhoria do acesso aos serviços de saúde

A estratégia da NANA na componente Saúde é de apoiar mecanismos (Clubes Escolares ao nível das escolas e Comité de Co-gestão ao nível das comunidades) para através do fortalecimento destes influenciar para mudança de atitudes e comportamentos sobre as questões de Saúde Sexual e Reprodutiva. Assim, para 2017 a NANA tem apoiado directamente Quatro (4) Clubes Escolares, nomeadamente Munhiba e Mugeba no distrito de Mocuba; Alto-Lugela e Lugela-sede, no distrito de Lugela. De salientar que comparativamente a 2016, apenas existiam dois (2) Clubes Escolares apoiados pela intervenção, o que significa que houve um aumento a dobrar no número de Clubes Escolares apoiadas pela NANA nesta componente. Estrategicamente, o núcleo de estudantes universitários da UniZambeze tem apoiado os clubes escolares nas suas ações.

No intuito de melhorar o engajamento dos adolescentes e jovens dos clubes escolares apoiados pela NANA, foi realizada uma visita destes aos serviços de saúde em Mocuba. A visita teve lugar no Centro de Formação de Saúde de Mocuba, no dia 14/07/17, envolvendo um total de 34 pessoas 8 raparigas, 8 rapazes, 7 mulheres e 11 homens.



A visita procurou unir sinergias junto dos Serviços de Saúde Mulher e Ação Social, promover os Serviços de saúde sexuais e reprodutivas amigáveis a adolescentes jovens para:

- ⇒ Análise de actividade sexual e provisão de preservativos masculinos/femininos (e lubrificante) e aconselhamento para redução do risco;
- ⇒ Provisão de serviços de testagem de HIV e aconselhamento na comunidade ou referência a instalações configuradas para tal; Intervenções a nível comunitário para reduzir a violência e elevar o status das adolescentes e das mulheres jovens; e
- ⇒ Aumentar o nível de conhecimento para reduzir o número de parceiros sexuais, frequência da prática sexual, sexo desprotegido, aumentar o uso de preservativos masculinos e femininos, adiar a iniciação no sexo.

**Output (PE) 4:** Comunidades participando na melhoria da qualidade de prestação de serviços na área de saúde, com particular destaque para os serviços de Saúde materna e infantil, aconselhamento e testagem para jovens; provisão de serviços de planeamento familiar

**Actividade 1. Fortalecimento dos Comités de Co-gestão de saúde**

Depois de 2016 ter sido marcado por actividades de organização e preparação dos Comités de Co-gestão, em 2017 a NANA tem se concentrado no fortalecimento, desenvolvimento de habilidades e competências dos mecanismos para sua intervenção nas ações de monitoria e advocacia em prol de melhor qualidade na prestação de serviços de saúde. Neste contexto, houve um aumento considerável do número de Comités de Co-gestão apoiados directamente pela NANA, de apenas dois (2) em 2016 para cinco (5) em 2017 nomeadamente CCG Munhiba e CCG Mugeba no distrito de Mocuba; CCG Alto Lugela, CCG Munhamade e CCG Lugela sede no distrito de Lugela.

Para o efeito, o fortalecimento destes grupos constitui um factor crucial para o sucesso em todo o processo.

A NANA para além do suporte técnico regular, tem promovido formações temáticas, caso da Capacitação aos Comités de Co-gestão e a Plataforma Distrital sobre mecanismos de advocacia que visam a melhoria da qualidade na provisão de serviços de saúde

O evento teve lugar em Mocuba, entre os dias 19 a 21/07/2017, beneficiou os 5 CCG apoiados pela NANA em Mocuba e Lugela, Membros da Plataforma Distrital, Rádio, Grupo Teatral e o Núcleo de Estudantes Universitários, totalizando 43P (18M|25H).



A capacitação teve duas grandes vertentes temáticas, i) Direitos e Deveres dos Utentes e ii) Noções Fundamentais de Advocacia

A mesma surge no intuito de fortalecer as habilidades dos CCG e Plataforma Distrital na qualidade de mecanismos para ações de advocacia juntos detentores de obrigações para uma maior responsabilização na provisão de serviços ao cidadão.

Na sequência das ações com vista o fortalecimento destes, houve a entrega de um total de 25 Bicicletas distribuídas aos 5 CCG apoiados nos distritos de Mocuba e Lugela.



## Actividade 2. Encontro Local de Advocacia e Aprendizagem – ELA

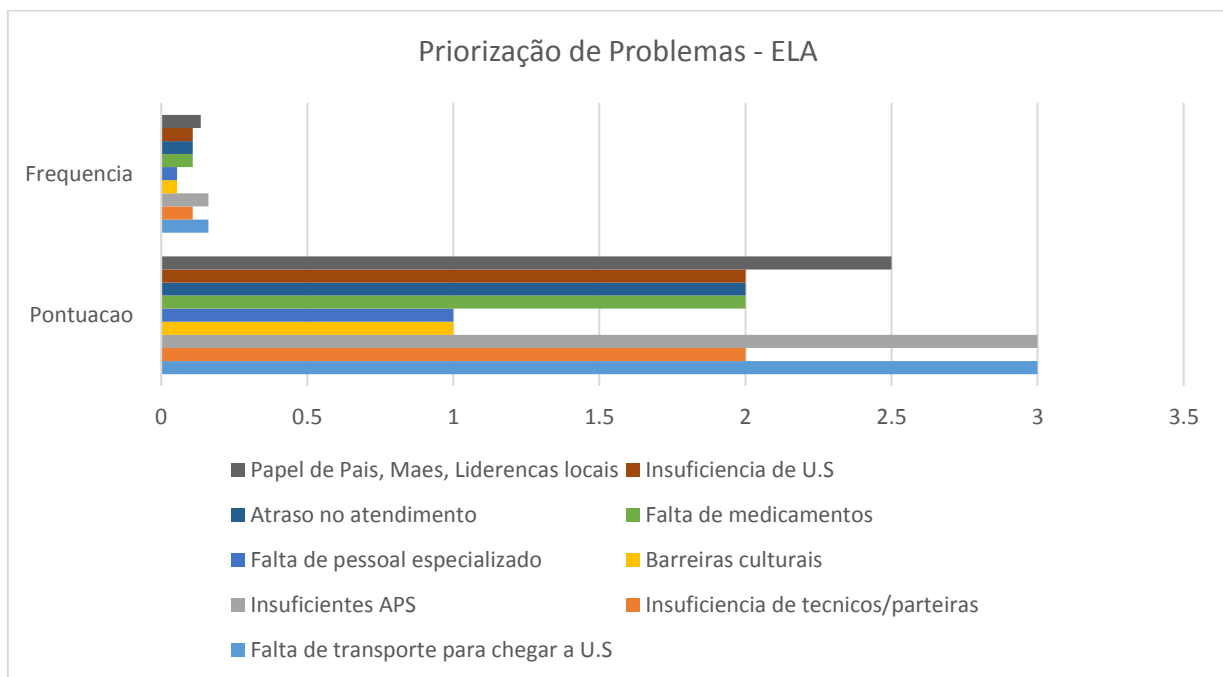
A advocacia sendo um processo que implica concertação e organização dos actores, o ELA-Encontro Local de Aprendizagem, constituiu a porta de entrada para a prossecução de um processo de advocacia, que será complementado ao nível distrital com o EDA-Encontro Distrital de Aprendizagem (envolvendo os provedores) e por conseguinte, o EPA (com os tomadores de decisão de nível provincial).

O ELA foi realizado tanto em Mocuba (Mugeba) bem como em Lugela (Munhamade) de 20 a 23 de Junho de 2017, visando essencialmente concertar em Grupos Focais de Discussão (Mulheres, Homens e Jovens) ao nível das comunidades abrangidas, os principais problemas no acesso e qualidade de serviços de saúde, bem como o engajamento dos cidadãos para monitoria da qualidade de serviços e responsabilização por parte dos provedores de serviços.

Participantes do ELA

	Lugela			Mocuba		
	M	H	MH	M	H	MH
CCG	24	33	57	17	31	48
Lideres	0	2	2	1	1	2
C. Escolares	6	7	13	5	8	13
OCBs	0	0	0	20	18	38
Influentes	14	16	30	7	10	17
Subtotal	102			118		
Total	220					

Metodologicamente os problemas levantados durante as discussões nos grupos focais e em plenária foram pontualizados e priorizados numa matriz. Deste processo resultou o gráfico a seguir:



Falta de transporte para chegar as unidades sanitarias e a insuficiencia de Agentes Polivalentes Elementares de Saude (APEs) foram tidos os problemas mais relevantes nesta fase. Não obstante, todos os assuntos levantados no ambito do ELA merecem destaque no EDA, pois neste forum, com a particularidade da presenca dos provedores (Técnicos, APEs), as questoes são aprofundadas para a elaboracao do plano de advocacia depois de conhecido o assunto de advocacia, tomando como base as constatacoes saidas do ELA.

Portanto, com o EDA espera-se a parte da resposta, atraves dos provedores dos servicos e concertacao sobre as questoes pertinentes a serem negociadas com outros intervenientes a outros niveis.

### Actividade 3. Encontro Distrital de Advocacia e Aprendizagem – EDA

Como “Follow up” das constatações do ELA nos distritos de Mocuba e Lugela, teve lugar na cidade de Mocuba o EDA-Encontro Distrital de Aprendizagem, entre os dias 06 e 07/07/17.

O EDA juntou provedores de saúde (Técnicos), os mecanismos (Comitês de Co-gestão e Plataforma Distrital), Mídias (Rádio Comunitária Mocuba, Grupo Teatral), Núcleo de Estudantes Universitários da UniZambeze, Gabinete de Atendimento a Família e Crianças Vitimas de Violência, Comissão Distrital de Combate ao Sida para de forma conjunta concertar um plano de advocacia em prol de melhorias na qualidade dos serviços de saúde prestados ao cidadão tendo em consideração o sentimento das comunidades locais, apresentados através do ELA.

Assim, participaram no total 40 pessoas, sendo 19 mulheres e 21 homens. Trabalhos em grupos de interesse marcaram o evento, Provedores, Mecanismos e Mídias aprofundaram as questões que serviram de objectos de concertação em plenária com vista eleição dos assuntos que merecerão atenção a outros níveis, caso do EPA-Encontro Provincial de Aprendizagem e Dia Aberto ao Cidadão a serem realizados.



No final do EDA, foram concertados os seguintes assuntos:

Assunto	Propostas de solução	Espaço
Insuficiência de APEs	Aumentar número de APEs	EPA, Dia Aberto ao Cidadão
Insuficiência de Medicamentos	Monitoria de Medicamentos	Trabalho regulares dos CCG
Mau atendimento	Exposição dos assuntos	Dia Aberto ao Cidadão
Longas distâncias	Ambulâncias	EPA, Dia Aberto ao Cidadão

#### Actividade 4. Promover ações de advocacia par

A NANA implementa desde Fevereiro de 2017, o projecto COVida - Programa de Prestação de Serviços e Assistência às Crianças Órfãs e Vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA (infetadas e ou afetadas), através do qual se pretende contribuir para melhorar a saúde, o estado nutricional e o bem-estar das Crianças Órfãs e Vulneráveis (COV's). Até o mês de Junho, foram levantadas **9725** beneficiários, dos quais H-4267 e M-5827, representando 1196 famílias, correspondente a **125.6%** em relação as metas previstas para o primeiro ano (**7440**).

#### Resumo narrativo

Actividades:	Descrição do Progresso										
	(Resuma as actividades implementadas, procurando sempre responder as seguintes questões: Onde, Quando, Porquê e Como).										
<b>Objectivo 1: Maior utilização de serviços sociais, de saúde e nutricionais de qualidade</b>											
<b>Actividades1: aumentar o conhecimento da OCB para melhor prestar apoio e cuidados os COVs.</b>											
Formar activistas, activistas chefes, supervisores de campo e oficiais de M&A.- Pacote mínimo de atendimento as COVs, GPS e M&A	<p>No período Abril à Junho de 2017 - Mocuba e Alto-Molocué, foram formados 198 activistas (M123 e H75). Destes, 21 na condição de suplentes (9 Molocué e 12 Mocuba). Fizeram ainda parte destas formações os oficiais de Monitoria e Avaliação (2), supervisores de campo (5). Para Molocué, assistente Administrativa (1).</p> <p>As formações, de sete dias, decorreram de 24 à 30 de Abril 2017, no Centro Juvenil IBIS- Padre DEHON, Alto Molocué. Foram constituída duas turmas de 36 e 38 totalizando 75 participantes. Facilitadores Mose e Estevão- da NANA e Ilha e Angelina – SDSMAS e Ponto Focal do NDCSIDA Molocué.</p> <p><b>Mocuba:</b> de 13 à 19 de Março 2017, nas instalações da UNIZANBEZE, formados 123 activistas (76 Mulheres e 47 Homens); destes 111 são activistas que estão envolvidos no projecto e 12 são suplentes.</p> <p>A Equipa de formadores era constituída por técnicos da NANA, Mose Omar; da CARITAS, António Estrólio; e dos SDS-MAS de Marisa Baiba, Dubulina Narciso e Elisabete Verboy de Maganja da Costa, Morrumbala e Mocuba respectivamente. Contamos aqui com apoio das colegas da parceria Caldina Voabil, Lurdes Chapamba e com os supervisores na facilitação de algumas materiais.</p>										
<b>Actividade 2: Prover serviços e cuidados os COVs de acordo com os seus padrões mínimos de atendimento, definidos pelo MGCAS.</b>											
Identificar famílias com COVs e integra-las no programa, usar a matriz para avaliação e prestar apoio e cuidados.	<p>Decorreu o processo de identificação de famílias beneficiárias, grande parte por referência da comunidade, organizações locais o que permitiu suplantar em 25.6% da meta ou seja:</p> <p><b>i)Mocuba 9725</b> beneficiários, dos quais H-4267 e M-5827, representando 1196 famílias, correspondente a <b>125.6%</b> em relação as metas previstas para o primeiro ano (<b>7440</b>)</p> <p>De referir que para Mocuba, houve algumas listas disponibilizada pelo potencial parceiro clinico ICAP.</p> <p>Deste grupo, <b>66.7%</b> são beneficiários prioritários do projecto ou seja OVC' crianças dos 0-17 anos de idade <b>6448 (M3220 e H3228)</b>, dos quais <b>834</b> são OVC's - órfão de ambos.</p> <p>No que respeita a situação de sero prevalência, a tabela abaixo mostra maioria sem conhecer seu estado</p> <table border="1" data-bbox="408 1818 1046 2029"><tbody><tr><td>HIV-</td><td>688</td></tr><tr><td>HIV+ em TARV</td><td>230</td></tr><tr><td>HIV+ Não em TARV</td><td>101</td></tr><tr><td>Seroestado conhecido não revelado</td><td>71</td></tr><tr><td>Desconhecido</td><td><b>5356</b></td></tr></tbody></table> <p><b>ii) Alto Molocué</b>, levantadas, por via da referência comunitária, 228 famílias representando 1191(H119 e M155) beneficiários e está em 6 % da relativamente a meta global (<b>4422</b>). Destes <b>43.9%</b> são beneficiários prioritários do projecto <b>120 (M e H)</b>, dos quais <b>17</b> são OVC's - órfão de ambos.</p>	HIV-	688	HIV+ em TARV	230	HIV+ Não em TARV	101	Seroestado conhecido não revelado	71	Desconhecido	<b>5356</b>
HIV-	688										
HIV+ em TARV	230										
HIV+ Não em TARV	101										
Seroestado conhecido não revelado	71										
Desconhecido	<b>5356</b>										

Actividades:	Descrição do Progresso (Resuma as actividades implementadas, procurando sempre responder as seguintes questões: Onde, Quando, Porquê e Como).										
	<p>Para recolha dos beneficiários, via de entrada esta sendo os líderes comunitários, a comunidade e grupo locais.</p> <table border="1" data-bbox="408 365 1090 573"> <tr> <td>HIV-</td> <td>141</td> </tr> <tr> <td>HIV+ em TARV</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>HIV+ Não em TARV</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Seroestado conhecido não revelado</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Desconhecido</td> <td>610</td> </tr> </table> <p>Pode-se de notar que, em Mouchba, uma grande maioria não conhece o seu estado serológico e, dos que o sabem, apenas <b>17.6%</b> está em TARV. Portanto, o acordo de partilha de dados e serviços, com os parceiros clínicos, é uma prioridade para que possamos garantir uma assistência imediata e alcance dos 90 90 90 no seio dos beneficiários do projecto.</p>	HIV-	141	HIV+ em TARV	35	HIV+ Não em TARV	11	Seroestado conhecido não revelado	8	Desconhecido	610
HIV-	141										
HIV+ em TARV	35										
HIV+ Não em TARV	11										
Seroestado conhecido não revelado	8										
Desconhecido	610										
Alocar Activistas dentro da Unidades Sanitárias, reforço do sistema de referências e identificação de Covs.	<p>Sim, os activistas estão distribuídos por Unidades Sanitárias, sendo que para Samora Machel, já foi atribuído um espaço junto da casa mãe-espera, onde fica e permanência o supervisor e os activistas, para Mocuba. A alocação dos activistas foi feita em função dos bairros de recolha/identificação de beneficiários, 16 de Junho, Infantário, Samora Machel, Mugeba e Hospital Rural de Mocuba.</p> <p>E, para Alto-Molocué, a US Bonifácio Gruveta e Hospital distrital de Alto Molocué são as visadas. Nota positiva para abertura dos dirigentes da Unidades Sanitárias bem como os directores distritais do sector de SDSMAS.</p> <p>Quanto as guias de referência e contra referência, a NANA optou por carimbar as páginas, para autenticar as guias.</p> <p>No que respeita a prestação de servios socias, grande parte foi prestado directamente pelos activistas, sensibilização e mobilização usando o material de IEC. Sobre os vários serviços com destaque para saúde nas componentes: purificação de água, higiene e saneamento; Alimentação e nutrição e por educação.</p>										
<b>Actividade 3. Fortalecer ligações com estruturas locais existentes e outras iniciativas que beneficiem as COVs.</b>											
Identificar parcerias públicas e privados para as actividades de habilidade para vida e realizar visitas conjuntas.	Realização de ações conjuntas com o parlamento infantil, que estão focalizados nos assuntos de proteção da criança. Este estão representados em todos distritos, localidade e povoado. São detentores de programas de radio para promoção de ações rumo proteção e bem estas da criança, sobretudo em Mocuba.										

### Parceiros de implementação

O projecto trabalha com parceiros clínicos, ICAP em Mocuba e FGH e Ougumania em Molocué. Para duas realidades se esta em fase conversações e negociação sobre como deverá correr esta partilha. Vai se assinar um memorando de entendimento sobre os moldes de partilha e papel de cada um dos intervenientes. Para caso de ICAP em Mocuba, já aconteceu um encontro de capacitação dos activistas, orientados pela ICAP, sobre ética e deontologia profissional, quando se trabalha em assuntos ligados ao HIV e SIDA.

**SDSMAS:** existe uma relação saudável até ao momento. A título de exemplo já estamos integrados nas Unidades Sanitárias nos dois distritos. Para o caso particular de Molocué, o Director do pelouro tem acompanhado muito de perto as ações do projecto. E, sempre que necessário, faz a suas intervenções para ultrapassar obstáculos.

**OCBs:** estamos a trabalhar com OCB's que Mocuba como em Molocué. Para Mocuba, Associação ASPOM em Mugeba já começou a facilitar entrada em contactos com o grupo alvo do projeto. Assim também aconteceu com AMUDZA em Molocué.

**SDEJT:** Porque o projecto contempla a componente de educação na assistência as COVs, o sector convidado para encontros. A título de exemplo, em Mocuba participamos nos encontros de planificação para o ano 2018. Em Molocué *workshop* da Semana global da educação.

## 6.5. Pilar Estratégico 4. Desenvolvimento Organizacional

### Angariação de Fundos. Projectos submetidos (Janeiro a Julho 2017)

Título do Projecto	Financiador / Orçamento	Data / Local submissão	Ponto de situação
PROJECTO DE ADVOCACIA PARA ENGAJAMENTO DO CIDADÃO "MAIS CIDADANIA E MAIS PARTICIPAÇÃO- CIPA	USAID 26,397,000.00 MT (Vigência: 24 meses) Mocuba e Alto Molocué	Maputo Maio 2017	Reprovado
PROJECTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA ACTIVA - PECA	OXFAM IBIS 4.000.800,00 MT (12 meses) Mocuba e Lugela	Maputo Abril 2017	<b>Aprovado, em implementação</b>
REFLET - REINFORCEMENT OF WOMEN'S ENGAGEMENT FOR ECONOMIC EMPOWERMENT AND DECISION MAKING	CANADA 50.000 USD (12 meses) Mocuba	Maputo Julho 2017	Submetido, aguardando a resposta

## VII. MATRIZ DE RISCOS

Prioridades Estratégicas	Risco	Impacto (A/M/B)	Probabilidade (A/M/B)	Mitigação	Risco Residual (A/M(B))	Ponto de situação
<b>Governança</b>						
<b>1. Governança para a Cidadania (participação e Cidadania)</b>	1. Embora se verifique uma maior abertura e entendimento de que as ONG's possam jogar um papel mais activo na preparação das pessoas para o exercício da cidadania, este entendimento não é extensivo para todos os governantes. Continua a percepção de que as ONGs devem complementar as acções do governo, isto é cobrir o que eles não conseguem fazer. A ideia do papel da monitoria do que o governo faz ainda não é totalmente aceite. A Organização pode ser conotada como sendo partidária ou da oposição.	A	M	1. Para minimizar tal percepção um diálogo profundo a todos os níveis será imprescindível. Acções lobby e advocacia com o governo local, distrital, provincial e Nacional sobre os objectivos de implementação das estratégias.	M	Foram realizados encontros de apresentação e partilha das abordagens usadas para a monitoria.  Foi possível ultrapassar este risco mediante uma advocacia <i>insider</i> .
	2. Exclusão política e social nas comunidades onde as pessoas vivendo em situação de Pobreza os sujeitos de direitos são vistos como extremamente pobres e apoiantes de partidos políticos da oposição. Co-optação das OSC pela Estado dificultando a realização de agendas e campanhas comuns de advocacia.	M	A	2. Vamos trabalhar em coordenação com os nossos parceiros estratégicos e em forma de coligações e plataformas para defender uma abordagem inclusiva e participativa.	M	Foi possível minimizar este risco mediante a atuação mediante a Plataforma Distrital.
<b>Agricultura e Recursos Naturais</b>						
<b>2. Alternativa de Governança para a Agricultura e Recursos Naturais (Acesso aos serviços)</b>	1. O país é propenso a emergências. As calamidades e desastres naturais constituam um problema grave que desvie o processo de planificação normal para intervenções das actividades	A	A	1. Procuraremos fazer com que os planos de contingência sejam elaborados e operacionalizados caso haja necessidade.	A	Não foi possível minimizar o risco. 2016 foi um ano vulneral a estiagem e secas.
	2. Falta/fraca implementação de técnicas de agricultura sustentável devido à baixa produtividade nos primeiros anos de prática, aliado à grande pressão do governo para a prática da agricultura convencional	M	A	1. Vamos, em coordenação com os nossos parceiros estratégicos, advogar e fazer lobbies junto do governo e associações de camponeses para promover a agricultura de conservação como sendo a melhor prática para responder aos efeitos das mudanças climáticas.	M	
<b>Governança para Saúde</b>						
<b>3. Governança para a Saúde (Acesso aos serviços de qualidade)</b>	1. O Governo pode não aceitar que a SC jogue um papel importante na monitoria de políticas públicas com maior atenção na área de saúde	A	A	1. Vamos aumentar o nível de sensibilização com os governos na cobertura dos nossos programas de alfabetização de adultos (Reflect, Interpares e Clube das Raparigas, etc).	A	Foi possível minimizar este risco partilhando os resultados e lições aprendidas das experiencias passadas.

	2. As autoridades Locais/partidárias podem estar com dificuldade de perceber o real objetivo de intervenção da NANA, no processo de advocacia, Monitoria de qualidade de serviços. Os dirigentes do governo podem se insurgir sobre o posicionamento da NANA.	M	B	2. Vamos trabalhar em estreita colaboração com a liderança local a fim de influenciar a mudança de comportamento e de atitudes. Os Governos locais, Distrital e Provincial para sensibilizar sobre as reais causas de mudanças a partir das nossas intervenções.	B	A atuação com a Plataforma Distrital cria maior credibilidade como um interlocutor válido.
<b>Desenvolvimento Institucional</b>						
<b>4. Desenvolvimento Institucional</b>	1. Se as crises financeiras continuarem, pode se observar cada vez mais a redução dos apoios que os parceiros estratégicos tem direcionada a NANA: Esta situação poderá afectar directamente a operacionalização do plano estratégico 2016- 2020.	M	M	1. Em coordenação com os parceiros estratégicos iremos nos organizar para desenvolver propostas de projectos para angariação de fundos.	M	Foi possível minimizar este risco através da submissão de propostas para financiamento.
	2. A situação Política militar prevalecer, poderá se observar pânicos e migrações forçadas das comunidades nas áreas fora da implementação dos projectos.	A	M	2. Vamos trabalhar em estreita colaboração com a liderança local a fim de influenciar para minimizar os impactos que possa por em riscos os programas da NANA.	M	Difícil controlar, ameaça.

## VIII. HISTÓRIAS DE SUCESSO *(anexos)*